

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CEI ALEGRIA¹

Isabella Milhomem do Nascimento Oliveira²
Sandra Elaine Aires de Abreu³

Resumo

O processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil ocorre de maneira qualitativa e diagnóstica sem objetivo de promoção para o ensino fundamental, pois visa o acompanhamento do desenvolvimento da criança nas atividades e brincadeiras realizadas no dia a dia escolar com o intuito de inseri-la. O objetivo geral foi analisar o processo de avaliação da aprendizagem no CEI Alegria, utilizando pesquisa bibliográfica e análise documental, onde os instrumentos de avaliação da aprendizagem e o Projeto Político Pedagógico foram estudados. Para compreender esse processo avaliativo é necessário entender que não importa o modelo ou instrumento utilizado, o mais relevante é a prática avaliativa feita com excelência e notabilidade pelo professor com objetivos e planejamento, na intenção de atender todas as necessidades do aluno no período em que eles estiverem na educação infantil.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Instrumentos de avaliação. Educação Infantil.

Introdução

O tema deste artigo é o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil, aspecto pouco discutido na formação do pedagogo, sendo, portanto, um tema relevante que precisa ser ainda pesquisado. O processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil ocorre de maneira qualitativa e diagnóstica sem objetivo de promoção para o ensino fundamental, pois visa acompanhar o desenvolvimento da criança diariamente de acordo com brincadeiras e atividades propostas no dia a dia pelo professor.

O trabalho avaliativo diário é de grande relevância, uma vez que é através dele que o professor e a gestão escolar irão acompanhar o desenvolvimento cognitivo, mudanças e transformações na trajetória do aluno na educação infantil. Por isso a avaliação da aprendizagem:

É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo. (BRASIL, 1998, p. 59 apud CIASCA; MENDES 2009 p.259)

No contexto da avaliação da aprendizagem na educação infantil foram estabelecidos como objetivo geral analisar o processo de avaliação da aprendizagem no CEI Alegria e, com os objetivos específicos: explicar as prescrições da avaliação de aprendizagem na educação infantil; explicar as instruções e orientações para o processo de avaliação da aprendizagem no CEI Alegria e citar e explicar os instrumentos de avaliação da aprendizagem e como são utilizados.

O presente trabalho utilizou a pesquisa bibliografia e análise documental, e os dados foram complementados com uma pesquisa de campo. Assim, a nossa pesquisa bibliográfica foi realizada através do levantamento e análises de obras publicadas de acordo com os objetivos propostos neste artigo priorizando pesquisas científicas e obras publicadas em livros. Foram selecionados o maior número de obras e material relacionados com o tema, ou melhor, o que envolveu o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil. Os autores que serviram de base para esse estudo, foram: Luckesi (2014), Ciasca, Mendes (2009), Hoffmann (2011), Oliveira (2002) e Anápolis (2018), Velasco (1996), Pinto (1997),

A pesquisa documental foi realizada no CEI de Alegria, onde o Projeto Político Pedagógico e os instrumentos de avaliação foram analisados. Foram feitas dez observações na prática no jardim II do CEI Alegria.

Dos instrumentos de avaliação da aprendizagem na educação infantil que constam no PPP do CEI Alegria, foi liberado pela gestão para análise e estudo apenas o relatório final dos alunos, visto que os portfólios e as fichas de avaliação foram considerados pelo CEI material particular do professor na instituição.

A avaliação da aprendizagem na educação infantil: prescrições

Para entender o conceito de avaliação da aprendizagem consideramos importante compreender os termos avaliar e avaliação. Neste sentido, procuramos trazer para a discussão algumas definições dos termos em uma análise comparativa entre os conceitos dos teóricos e os utilizados pelo CEI Alegria em seu Projeto Político Pedagógico.

Segundo Luckesi (2014, p.193)

Avaliar é o ato de investigar a qualidade da realidade, o que subsidia, se necessário, a decisão de uma intervenção tendo em vista obter um resultado mais satisfatório da nossa ação: mais satisfatório do que o já conquistado. Essa compreensão conceitual, sinteticamente como se encontra exposta, exige desdobramentos. (LUCKESI, 2014, p.193)

Assim, para Luckesi (2014) o ato de avaliar significa conhecer a qualidade da realidade para nela intervir com a finalidade de melhorá-la. Na esteira desse pensamento é que citamos Oliveira (2002) que define o termo avaliar aplicado á realidade da educação infantil. Para o autor “ avaliar é estar investigando as vivências da criança e seu processo evolutivo, isso contribui para uma proposta docente bem elaborada”. (2002, p.255)

A concepção do termo avaliar presente no Projeto Político Pedagógico do CEI Alegria está em consonância com os autores citados, entendendo o ato de avaliar como um diagnostico que possibilita aos professores planejar estratégias para intervir na realidade e transformá-la ou melhorá-la, como poder ser observado no trecho que se segue:

Avaliar vai além de olharmos para as crianças como seres meramente observados, ou seja, a intenção pedagógica avaliativa dará condições para o professor criar objetivos e planejar atividades adequadas, dando assim um real ponto de partida para esta observação, tornam-se claro a necessidade de se construir conhecimentos e reflexão pelos educadores acerca do processo avaliativo na Educação Infantil (ANÁPOLIS, 2018, p.65)

Quanto ao termo avaliação, segundo Luckesi (2014, p.193) [...] “ela está presente no cotidiano do ser humano, visto que cada um de nós, nos auto avaliamos ao realizarmos tarefas com a finalidade de buscar sempre os melhores resultados.”

No contexto escolar a avaliação é um recurso que serve para auxiliar o professor no avanço educacional das crianças.

Ela requer um olhar sensível e permanente do professor para compreender as crianças e responder adequadamente ao aqui-e-agora de cada situação. Perpassa todas as atividades, mas não se confunde com aprovação/reprovação. Sua finalidade não é excluir, mas exatamente o contrário, incluir as crianças no processo educacional e assegurar-lhes êxito em sua trajetória por ele. (OLIVEIRA, 2002, p.253)

Jussara Hoffmann (1996 apud CIASCA; MENDES 2009 p. 298) desenvolveu um trabalho sobre a educação infantil, onde a autora propõe algumas ideias sobre a avaliação da aprendizagem importantes para o trabalho do professor:

- a) uma proposta pedagógica que visa levar em conta a diversidade de interesse e possibilidades de exploração do mundo pela criança, respeitando sua própria identidade sociocultural e proporcionando-lhe um ambiente interativo, rico em materiais e situações experienciadas;
- b) um professor curioso e investigador do mundo da criança, agindo como mediador de suas conquistas, no sentido de apoiá-la, acompanhá-la e favorecer-lhe novos desafios;
- c) um processo avaliativo permanente de observação, registro e reflexão acerca do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de desenvolvimento, embaixador do repensar do educador sobre o fazer pedagógico. (HOFFMANN, 1996, p.19)

Hoffmann (2011 p. 88) acredita que não só os professores e equipe gestora devam estar disponíveis para as necessidades da criança, os administradores, funcionários da instituição e a família principalmente devam refletir sobre o desenvolvimento e vivências da criança para estar auxiliando nos desafios do cotidiano, tornando o processo avaliativo indubitável.

As crianças devem sentir-se aceitas incondicionalmente, embora alguns de seus comportamentos possam ser modificados. O importante é o professor servir de modelo de avaliação voltados para a detecção de zonas de desenvolvimento proximal de cada criança, ou seja, buscar conhecer caminhos emergentes, e não meramente constatar obstáculos. (OLIVEIRA, 2002, p.254)

Ficou claro que o papel do professor no trabalho avaliativo na educação infantil é relevante e deve ser feito com a ajuda e o apoio da gestão escolar. De acordo com Ciasca; Mendes (2009) as instituições devem trabalhar o processo de avaliação valorizando o que há de mais importante na criança, e desenvolver meios e desafios para promover a evolução e desenvolvimento dela. Assim:

A escola deve oportunizar um ambiente físico e social onde a criança perceba-se acolhida e segura para enfrentar desafios; à medida que tais desafios se ampliam, possibilitam-lhe aumentar o conhecimento de si mesma, dos outros e do meio em que vive, ao mesmo tempo em que contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como: autonomia, criatividade, expressividade e solidariedade. (CIASCA; MENDES 2009 p.298)

Na educação infantil a avaliação da aprendizagem deve ser trabalhada pelo professor para auxiliar a evolução e o desenvolvimento da criança. Segundo Hoffmann (2011) “ em todo momento, as crianças estão se desenvolvendo de maneira única e diferenciada, elas evoluem de forma rápida e estão sempre interagindo com o meio em que vivem.” Por isso:

A avaliação da aprendizagem feita na educação infantil, serve para observar e acompanhar o desenvolvimento da criança, e caso houver qualquer problema ou a deficiência na hora de realizar as atividades propostas, o professor poderá apresentar seus registros para os pais e gestão escolar. (HOFFMANN, 2011. p. 74)

O processo de avaliação da aprendizagem do CEI Alegria, previsto no Projeto Político Pedagógico, e de que ele seja contínuo, com o acompanhamento diário da criança no desenvolvimento das atividades e brincadeiras. (Anápolis,2018)

Para demonstrar como o processo de avaliação da aprendizagem ocorre no CEI Alegria descrevemos duas atividades em que a professora tem como objetivo: o desenvolvimento motor e as habilidades corporais das crianças e o desenvolvimento cognitivo respectivamente.

No desenvolvimento motor a professora fez uma brincadeira na quadra esportiva no CEI com o uso do velotrol. Durante a brincadeira as professoras I e L observam as crianças a analisando e registrando nas fichas de avaliação as que já conseguiam pedalar, uma vez que objetivo da atividade era trabalhar a coordenação motora dos alunos e habilidades corporais. (DIÁRIO DE CAMPO, 2018)

No desenvolvimento cognitivo do jardim II utilizou o quebra-cabeças e observou a todo momento o desenvolvimento dos alunos ao realizar essa atividade proposta, e registra no seu caderno. O quebra-cabeça é muito importante no processo cognitivo da criança. Os jogos levados pela professora eram conforme a idade do aluno. (DIÁRIO DE CAMPO, 2018)

As atividades pedagógicas realizadas no cotidiano escolar, são desenvolvidas geralmente por meio de brincadeira. Uma vez que:

Brincando a criança desenvolve suas capacidades físicas, verbais ou intelectuais. Quando a criança não brinca, ela deixa de estimular, e até mesmo de desenvolver as capacidades inatas podendo vir a ser um adulto inseguro, medroso e agressivo. Já quando brinca á vontade tem maiores possibilidades de se tornar um adulto equilibrado, consciente e afetuoso. (VELASCO, 1996, p.78)

As observações revelaram que as professoras avaliam a aprendizagem das crianças constantemente, bem como fazem o tempo todo o registro do desenvolvimento delas.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem no jardim II do CEI Alegria: como são utilizados.

De acordo com a LDB/96 a avaliação da aprendizagem na Educação Infantil dá-se: [...] " avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". (Art.31)

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados na educação infantil são: portfólios, dossiês, relatórios e fichas de avaliação.

Os portfólios podem ser individuais e coletivos. O portfólio individual tem como função registrar as vivências dos alunos no ambiente escolar. O professor pode fotografar atividades feitas pela criança, além de registrar seu desenvolvimento e evolução ao longo de sua jornada na educação infantil. Os portfólios coletivos são as atividades realizadas em grupo pelos alunos. (ANÁPOLIS, 2018)

O portfólio "é uma ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação no processo de ensino e aprendizagem." (GONÇALVES, 2004 apud CIASCA; MENDES 2005, p. 302)

É um instrumento muito relevante pois mostra as dificuldades do aluno a tempo de serem resolvidas, também diz respeito as competências do professor em questão, pois esse trabalho vai além de seguir os regulamentos da escola. (GONÇALVES, 2004 apud CIASCA; MENDES 2005, p.302)

As fichas de avaliação são importantes, visto que esse instrumento é uma estratégia para captar diferentes experiências das crianças no grupo como seus sentimentos, afetos, emoções, movimentos e desenvolvimentos.

As Fichas de Avaliação apresentam-se como prática típica de avaliação infantil que se dá a partir do preenchimento dos instrumentos de avaliação, ao final de algum período (semestre, bimestre, trimestre), com anotações de aspectos e características uniformes sobre crianças em idades diferentes, frequentemente com termos vagos e imprecisos que enfatizam somente as atividades e áreas do desenvolvimento das crianças que, muitas vezes, ainda não foram instigadas pelo professor. (CIASCA; MENDES, 2005 p. 303)

Os relatórios finais são elaborados com estratégias de registrar tudo que ocorreu durante o ano letivo, permitindo um conhecimento aprofundado das crianças.

Para Bassedas;Barbosa (1999) “ os relatórios são instrumentos valiosos de reflexão sobre a prática, por conter o registro, a memória do trabalho realizado com a turma.” Já para Hoffmann (2011) “os relatórios devem desprender das normas propostas pelas instituições, o professor ao construí-lo, deve privilegiar o desenvolvimento da criança.”

Os relatórios devem ser elaborados de maneira que ao mesmo tempo em que refaz e registra a história do seu processo dinâmico de construção de conhecimento, sugere, encaminha, aponta possibilidades da ação educativa para pais, educadores e para a própria criança. Diria até esmo que apontar caminhos possíveis e necessários para trabalhar com ela é o essencial num relatório de avaliação, não como lições de atitudes á crianças ou sugestões de procedimentos aos pais, mas sob a forma de atividades a oportunizar, materiais, a lhe serem oferecidos, jogos, posturas pedagógicas alternativas na relação com ela. (HOFFMANN, 2000, p.53)

No CEI Alegria são utilizados portfólios individuais, coletivos e os relatórios finais.

Assim:

Ao produzir seu registro, o professor da educação infantil organiza seu fazer, documenta sua história e produção das crianças, permitindo a construção do círculo da qualidade do ensino: planejar, realizar, documentar, analisar e replanejar. (ANÁPOLIS, 2018. p. 69)

No CEI Alegria o portfólio é um documento onde as professoras registram em todo momento o comportamento, brincadeiras e atividades dos alunos. Esse documento pode ser feito em um caderno brochura no qual é anexado uma foto 3X4 de todos os alunos, uma a cada duas páginas, o qual anotam o perfil do aluno, quais letras

do alfabeto e números que as crianças conhecem oralmente e na grafia, formas geométricas, algum comportamento estranho e a evolução das atividades e brincadeiras propostas no dia a dia. No CEI Alegria esse documento é pessoal do professor e não é necessário seguir um roteiro, lembrando que o portfólio é de grande relevância para a construção dos relatórios finais.

Os relatórios finais são feitos no final de cada semestre com o objetivo de mostrar para os pais as dificuldades e evoluções de seus filhos no decorrer do ano letivo. Para a construção dos relatórios é necessário o registro feito pelas professoras através dos portfólios. Para um relatório chegar até os pais é necessária uma análise feita pela gestão. No CEI Alegria os relatórios finais são arquivados em pastas no computador da equipe gestora.

Para verificar como o CEI Alegria utiliza os instrumentos de avaliação da aprendizagem, analisamos, dois relatórios finais de 2018/2 de duas crianças do Jardim II uma menina e um menino, que serão identificados como A para a menina e B para o menino, assim poderemos comparar suas evoluções e desenvolvimentos no ambiente escolar.

A aluna "A":

Não apresentou conflitos em relacionamento com a turma, é uma criança sociável e companheira, extrovertida, gosta muito de comunicar-se sendo às vezes necessário pedir que se concentre nas atividades. Seu desenvolvimento nas atividades de psicomotricidade continua satisfatório, explorando diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade e flexibilidade e possui coordenação motora fina. Não reconhece todas as letras do alfabeto são elas: R, S, T, K W e D, não reconhece a grafia dos numerais 3,4 e 9. Identifica e nomeia todas as formas geométricas e tem facilidade no desenvolvimento de jogos educativos. Pode relatar que seu desenvolvimento está ocorrendo de acordo com sua faixa etária. (RELATÓRIO, 2018 A)

O aluno "B":

É uma criança muito cativante, carinhosa e prestativa, expressa seus sentimentos com clareza valorizando a amizade. Apropria-se da imagem global do seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos, desenvolvendo atitude e interesses com si mesmo. Possui coordenação motora fina, faz leitura de imagens e símbolos. Apresenta dificuldade no desenvolvimento de jogos e brincadeiras, e no reconhecimento do alfabeto, conhece apenas as letras A, X e O.

Confunde os números, conseguindo reconhecer apenas o 1,2 e 3. Das formas geométricas consegue identificar e nomear o quadrado e o círculo. O aluno "B" precisa de acompanhamento individual nas atividades desenvolvidas em sala de aula, e requer atenção para que possa superar suas dificuldades. (RELATÓRIO, 2018 B)

Os relatórios devem sair da visão burocrática da instituição, visto que esse trabalho deve expressar com clareza as vivências, experiências e evoluções dos alunos no cotidiano escolar acompanhado pelo professor. (HOFFMANN, 2000, p.67)

Com as análises desenvolvidas no CEI Alegria ficou explicito a relevância dos relatórios finais, pois são através desses que a família da criança junto com a equipe escolar possa estar procurando meios de ajudar a melhorar o desenvolvimento da criança.

Considerações finais

O processo de avaliação da aprendizagem no CEI Alegria é feito por meio de instrumentos como portfólios e relatórios finais. Esses instrumentos são fundamentais para facilitar o trabalho avaliativo feito pelo professor. A equipe gestora do CEI acompanha a avaliação com o objetivo de estar auxiliando caso haja alguma carência da criança com o intuito de ajudá-la a superar as dificuldades.

Para entender sobre o conceito de avaliação da aprendizagem é necessário compreender os termos avaliar e avaliação. O ato de avaliar está presente na vida de todo e qualquer ser humano. A avaliação é um processo utilizado para acompanhar o desenvolvimento humano.

Diante desses conceitos podemos entender que o processo de avaliação da aprendizagem na educação infantil é um trabalho utilizado para acompanhar o desenvolvimento das crianças no seu cotidiano escolar sem o intuito de reprová-la, mais sim inseri-la.

Esse trabalho avaliativo deve ser realizado com clareza , pois não importa o modelo ou instrumento utilizado, o mais relevante é a prática avaliativa feita com excelência e notabilidade pelo professor com objetivos e planejamento, na intenção de atender todas as necessidades do aluno no período em que os mesmos estiverem na

educação infantil, auxiliando-os nas vivências e evoluções não apenas nas instituições que os mesmos estão inseridos, mais também no mundo.

Referências

ANÁPOLIS, **Projeto Político Pedagógico**. CEI “Alegria”, 2018.

ANÁPOLIS, **Relatório Final: A e B**. CEI “Alegria”, 2018.

CIASCA, Maria Isabel Filgueiras Lima; MENDES, Débora Lúcia Lima Leite. **Estudos da avaliação na educação infantil**. São Paulo, maio/ago, 2009. Disponível em: ><http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1494/1494.pdf>

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 41 ed. Porto Alegre. MEDIAÇÃO, 2011.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da aprendizagem na educação infantil**: São Paulo, CORTEZ, 2014. Disponível em: >[file:///C:/Users/nivek/Downloads/6361-Texto%20do%20Trabalho-16300-1-10-20150103%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/nivek/Downloads/6361-Texto%20do%20Trabalho-16300-1-10-20150103%20(4).pdf)

OLIVEIRA, Zilma Ramos. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: CORTEZ 2002.

VELASCO, Calcida Gonsalves, **Brincar: o despertar psicomotor**, Rio de Janeiro: Sprit, 1996.